

IJSN está levantando potencial de trabalho em áreas carentes

O Instituto Jones dos Santos Neves, iniciou, no último final de semana, uma pesquisa, junto aos trabalhadores residentes nos bairros de Santa Rita, em Vila Velha, Porto de Santana, em Cariacica, Maria Ortiz e Santa Tereza, em Vitória, para caracterização de suas atividades, bem como a identificação da demanda potencial de utilização de bens e serviços produzidos por eles, visando análise do mercado informal de trabalho na Grande Vitória. A coleta de informações se estenderá até o dia 30, quando 300 pesquisadores estarão visitando cerca de 15 mil residências, situadas naqueles locais.

A pesquisa integra a série de estudos da categoria "emprego e renda" do programa especial Cidades de Porte Médio; promovido através de ação conjunta pelos governos federal e estadual, dentro do componente "geração de emprego e renda". Esse estudo possibilitará o incentivo às atividades produtivas do mercado informal de trabalho, através da melhoria do nível de vida das populações alvo, pela geração de novas oportunidades de emprego e do crescimento da renda. A pesquisa, iniciada sexta-feira, será o primeiro passo para a caracterização e o cadastramento das atividades informais do mercado de trabalho, existente nas áreas de coleta de informações, bem como a identificação na aglomeração urbana da Grande Vitória, da demanda por bens e serviços gerados pelo setor informal da economia.

Como resultado imediato dessa pesquisa, os centros comunitários, localizados nesses bairros, serão dotados, posteriormente, de oficinas que possibilitarão melhor qualificação dos trabalhos, através de cursos de iniciação profissional, treinamento e aprimoramento de recursos humanos ministrados por profissionais capacitados e residentes nessas áreas. As instalações das oficinas também poderão ser utilizadas, pelo sistema de rodízio, por trabalhadores do setor informal que não dispõem de instrumentos de trabalho.

O estudo prevê,

ainda, o incentivo à intermediação do trabalhador aos centros de demanda, assim como a comercialização dos objetos produzidos pelas oficinas, sejam produtos do aprendizado nos cursos, seja o resultado da utilização dos equipamentos pelos trabalhadores.

A PESQUISA

As informações estão sendo coletadas por censo domiciliar e amostragem nos bairros de Santa Rita, Porto de Santana, Santa Tereza e Maria Ortiz. O trabalho é resultante da necessidade de melhor conhecimento das ocupações existentes no setor informal da economia. Informações de uma pesquisa sócio-econômica realizada em 1977, pela coordenação do Planejamento e Secretaria da Educação, identificam essas áreas como as mais carentes da aglomeração urbana da Grande Vitória. Os dados levantados indicam que as pessoas residentes nesses locais possuíam baixo nível de escolaridade (138,7% interromperam seus estudos ao nível das quatro primeiras séries do 1º grau), alta taxa de analfabetismo (28,5%), desemprego aberto expressivo (20,23%) ou se ocupam, em grande parte, de atividades informais de baixa renda. Esse quadro, associado à baixa qualidade de vida, expressa em aspectos de habitação, infra-estrutura urbana e equipamentos justificam a realização da pesquisa, bem como as ações posteriores. Há também, programação destinada a dotar os bairros de equipamentos sócio-comunitários e do desenvolvimento de outros projetos que serão executados com recursos de convênio firmado entre os governos federal e estadual.

A coleta de informações deverá, assim, revelar o número de trabalhadores que estão, de alguma forma, estabelecidos na produção e comercialização do setor de bens e serviços mas que não estão vinculados diretamente ao setor produtivo.

Para tanto, deverão ser abrangidos os trabalhadores ligados ao comércio ambulante, biscates na construção civil, vendedores de picolés e balas, engraxates, lavadores de carros e outras.